

B3 tem leve queda no dia, mas sobe na semana

Ibovespa perdeu fôlego, mas sustentou o patamar dos 185 mil pontos; dólar sobe frente ao real e vai a R\$ 5,13

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de passarem os últimos dias animados com os resultados das pesquisas eleitorais no Brasil, os investidores reduziram o movimento de compras e aproveitaram a última hora do pregão para ajustarem suas posições antes do feriado que manteve o mercado fechado ontem. Com isso, o Ibovespa perdeu fôlego e encerrou no zero a zero (-0,02%) na sexta-feira passada, sustentando-se na faixa dos 185 mil pontos (185.147,15 pontos).

O giro financeiro no dia, ficou em torno de R\$ 25 bilhões, é um dos sinais, segundo operadores, de que os investidores colocaram o pé no freio no dia.

“Agora, o mercado entra em um modo de espera por novas notícias sobre o quadro político. O volume cai um pouco e o mercado perde tração, com um dia útil a menos na semana que vem”, afirma Wagner Atoguia Lima, chefe trader sênior de renda variável da Lince Investimentos, escritório associado ao Safra. “As pesquisas eleitorais seguem dando suporte e animando o mercado, mas, daqui em diante, teremos mais volatilidade.”

Uma sequência de levantamentos de intenção de voto nesta semana, inclusive o Datafolha divulgado na noite da quinta-feira, deu ânimo a um mercado que espera uma alternância de poder e confia que uma chapa à direita po-

derá oferecer maior compromisso com a agenda de gastos públicos. Com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se aproximando, ainda que vagarosamente, do presidente Lula (PT), as apostas na Bolsa voltaram a ganhar força: na semana, o Ibovespa acumulou alta de 5,40%. Nos quatro primeiros dias de setembro, a alta é de 4,36%; no ano, 14,91%.

“Pelo que monitoramos de fluxo, foi tanto de local comprando, como a volta do estrangeiro em uma magnitude pequena, não foi uma magnitude alta. Então, com os dois tipos de investidor comprando, cria-se uma condição técnica de sobrevida. E aí vimos um rali muito forte e uma pausa para ver o que acontece, porque o mercado já se ajustou para cima com essa melhora do Flávio nas pesquisas”, afirma Marcelo Audi, sócio fundador da Cardinal Partners.

No começo do dia, sinais negativos do exterior chegaram a pautar os negócios locais, depois que o principal relatório de emprego dos Estados Unidos, o payroll, mostrou um nível de criação de vagas de trabalho bem acima do que o esperado. No decorrer da sessão, porém, o impacto foi absorvido pelo mercado.

O dólar subiu frente ao real nesta sexta-feira acompanhando a valorização da moeda norte-americana no exterior, após dados fortes do mercado de trabalho pelo payroll nos Estados Unidos aumentarem as apostas em alta de



juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em setembro.

Operadores afirmam que houve um ajuste de posições no mercado local, depois de quatro pregões seguidos de queda do dólar, com desvalorização acumulada de 1,77%, na esteira do aumento de chances de vitória da oposição na corrida presidencial.

Em dinâmica similar à da véspera, o real teve um dos piores desempenhos do dia entre as divisas mais liquidas. A exceção de uma queda pontual e bem limitada na abertura dos negócios, quando registrou mínima de R\$ 5,1022, o dólar operou em alta no restante da sessão. Após máxima de R\$ 5,1407, fechou em alta de 0,52%, a R\$ 5,1308. A moeda americana recuou 1,26% na semana e 0,95% nos quatro primeiros dias de setembro, após valorização de

2,16% em agosto.”

Os investidores se assustaram hoje um pouco com a geração de emprego três vezes superior às expectativas. Mas a semana foi de queda do dólar, com o mercado ajustando os prêmios de risco para a possibilidade de uma vitória do Flávio”, afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, ressaltando que a crise no Judiciário trouxe um elemento novo para a disputa eleitoral.

O desgaste do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, após a Polícia Federal revelar conversas dele com o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, é visto como favorável ao bolsonarismo. O presidente do STF, Edson Fachin, deu sinais nesta sexta de que pretende pôr fim ao inquérito das ‘fake news’, comandado por Moraes.

Para a economista Luíza Pine-se, da XP, o principal risco para o real até o fim do ano é a possibilidade de uma elevação dos juros nos Estados Unidos. Ela pondera, contudo, que a postura do Banco Central na condução da política monetária e a saúde das contas externas devem dar suporte à moeda brasileira.

“Mantemos nossa projeção de taxa de câmbio a R\$ 5,00 no fim do ano, mas não descartamos uma maior volatilidade no curto prazo, com a proximidade do ciclo eleitoral”, afirma Pine-se, em relatório. Indicador mais aguardado da semana, o relatório de emprego mostrou que os EUA geraram 162 mil empregos em agosto.

A taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, ao passo que o salário-hora subiu 0,3%, como esperado. Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY voltou a superar os 99,000 pontos e subia 0,24%, por volta das 17h, aos 99,150 pontos, após máxima aos 99,392 pontos.

O Dollar Index termina a semana com baixa de cerca de 0,50%, sobretudo por conta de ganhos de mais de 2% do iene, em meio à expectativa de aperto monetário no Japão e de rumores de intervenção cambial. Para o gerente de portfólio da Janus Henderson, Bradford Smith, o payroll pode pesar a favor de uma alta de juros pelo Federal Reserve neste mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,33	+50,00%
Paranapanema S.A.	0,32	+39,13%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,49	+20,87%
Revee SA	0,730	+10,61%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cemepe Investimentos S.A.	2,06	-17,60%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,25	-13,79%
Veste S.A. Estilo	2,40	-12,41%
Veste S.A. Estilo	2,45	-12,19%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,68	-10,37%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,79	+0,23%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,56	-1,33%
Companhia Siderurgica Nacional	6,38	+6,69%
Cosan S.A.	3,82	+0,79%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,35	+0,52%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	Estável
Petrobras PN	-0,95%
Bradesco PN	+0,62%
Ambev ON	-0,13%
Petrobras ON	-1,08%
MBRF SA ON	-3,70%
Vale ON	+0,22%
Itausa PN	+1,53%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,51	-0,29	-0,0040	+0,17	-0,28	-0,29	+1,64
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,092	+0,25	+1,26	+1,74	-1,55	-0,30	-0,79